Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Tribuna da Imprensa **Class.:**

Data: 25/10/86 **Pg.:**

Índios denunciam governador de Rondônia

BRASÍLIA - O governador de Rondônia, Ângelo Angelin, PMDB, secretários e políticos candidatos às eleições de 15 de novembro foram denunciados ontem à Funai por pertubarem a ordem dentro da reserva dos índios Zoró, na divisa dos Estados de Mato Grosso e Rondônia. Estariam fazendo campanha política entre os cerca de 5 mil posseiros que moram ou invadiram a reserva e aumentando a disputa que existe entre as comunidades (índios, invasores e moradores).

O fato foi considerado grave pela Funai e o presidente Romero Jucá Filho resolveu enviar telex a Ângelo Angelin, solicitando que os políticos de Rondônia evitem entrar na área para se solidarizar com os posseiros, "porque iniciativas dessa natureza, longe de acalmar, ao contrário, incitam as partes envolvidas", observou Jucá Filho, diante da gravidade dos fatos, é necessário trabalho conjunto para que o impasse seja resolvido. Lembra também a Angelo Angelin "que a dívida da sociedade para com os índios no Brasil deve ser resgatada com prioridade, não podendo servir de motivos eleitoreiros".

A reserva dos índios Zoró tem 431 mil hectares, ficando a maior parte no Mato Grosso. Está identificada, mas não demarcada. O processo vem da década de 70, mas foi em 1978 que o governo Geisel interditou a área para iniciar os contatos com os índios Zoró, Cinta-Larga, Arara e Gavião, que, em parte, ainda são arredios. Desse período moram na área 66 famílias que a Funai reconhece como proprietárias e que vai indenizá-las assim que o processo de demarcação for concluído (é que poderá acontecer na próxima semana). As outras famílias, cerca de 800, entraram depois e foram se estabelecendo com a construção de escolas, abertura de duas serrarias e a efetivação de uma linha de ônibus que atravessa a reserva. Hoje esses posseiros ocupam cerca de 100 mil hectares da área interditada e é nesse contingente que os políticos de Rondônia fazem campanha eleitoral.

Senador pede Exército na eleição

BRASÍLIA - O senador Odacir Soares (PFL-Rondônia), que disputa a reeleição, defendeu a presença do Exército no seu Estado para assegurar a lisura do pleito de 15 de novembro. O parlamentar sustentou que o Exército, "pela sua isenção e respeitabilidade, terá condições de infundir confiança no eleitorado, pois nem a Justiça Eleitoral e a polícia federal contam com meios suficientes para assegurar eleições sem fraudes".

O senador assinalou que corrupção e violência são constantes na campanha eleitoral em Rondônia. Ele denunciou o funcionamento a pleno vapor da máquina do partido oficial, o PMDB, "perseguindo funcionários que não se alinham com a candidatura oficial e distribuindo favores sem limites para aqueles que a apóiam".